

O que a escola deve fazer depois?

Sabemos que diferentes casos de violência e sofrimento emocional têm sido recorrentes no ambiente escolar.

Para desenvolvermos ações de promoção de saúde mental e prevenção e enfrentamento às violências na escola, é importante:

- ✓ **REGISTRAR OS ACONTECIMENTOS:**
É necessário que a escola registre formalmente o caso, documentando ações e encaminhamentos realizados. Esses registros devem ser feitos no Sistema de Ocorrência Escolar (SOE), além de registros da própria escola, garantindo a confidencialidade dos dados e informações sensíveis.
- ✓ **ACIONAR A REDE DE PROTEÇÃO:**
Para isso, é importante que a escola mantenha um quadro acessível e atualizado com os fluxos da rede de proteção do seu território para encaminhar os casos quando necessário.
- ✓ **DESENVOLVER AÇÕES NA ESCOLA:**
A realização de atividades pedagógicas que estimulem acolhimento, o pertencimento e a comunicação saudável entre a comunidade escolar deve acontecer de maneira contínua na escola.

A promoção de saúde mental e prevenção de violências é um trabalho coletivo!



O que esperamos do Entrelaços na escola?

Acreditamos que as ações propostas neste Guia estimulam a criação e desenvolvimento de um ambiente escolar mais saudável e inclusivo, onde todos se sintam parte da comunidade.

A partir disso, poderemos encontrar uma escola com mais respeito entre todos e com estudantes mais saudáveis e confiantes.

Para saber mais sobre o projeto e suas ações, acesse:



GUIA DE AÇÃO

CONSTRUINDO ESCOLAS ACOLHEDORAS E SEGURAS

O que é?

O Projeto EntreLaços visa a promoção da saúde mental e a prevenção e enfrentamento das situações de violência que emergem no espaço escolar.



Diante dos desafios contemporâneos, desejamos garantir que cada estudante se sinta seguro/a, acolhido/a e com confiança para lidar com seus sentimentos e conflitos.

Entendemos que a escola deve ser um espaço de convivência saudável e pacífica, onde todos/as os/as estudantes e profissionais possam estar em segurança.



Para isso, a escola pode atuar com o desenvolvimento de ações pedagógicas que estimulem a reflexão crítica, o diálogo e a escuta entre os agentes da comunidade escolar, tendo em vista a construção, em conjunto, de caminhos possíveis para a resolução pacífica dos conflitos e a promoção de saúde mental.



Cuidar da saúde mental e semear ambientes livres de violência não é apenas um direito, mas um pacto coletivo: cada gesto de escuta, cada ação de respeito, é a terra fértil onde crescem escolas que não apenas ensinam, mas protegem e transformam.

Como a escola pode fazer?

É interessante que as ações sejam desenvolvidas com toda comunidade escolar, a partir de práticas grupais, a exemplo de rodas de conversa, oficinas, cine debates e ações socioeducativas sobre temáticas relacionadas, visando:

- ✓ Promover um espaço acolhedor
- ✓ Criar momentos de diálogos
- ✓ Estimular o autoconhecimento e autocuidado
- ✓ Sensibilizar os educadores



A partir desses momentos de aproximação e acolhimento, é possível que sejam identificados sinais de que os/as estudantes podem estar enfrentando desafios de saúde mental ou sendo vítimas de algum tipo de violência

Quando devemos ficar atentos?

- ✓ Sinais de ansiedade que não passam
- ✓ Mudança brusca de comportamento
- ✓ Sonolência excessiva
- ✓ Silêncio predominante
- ✓ Marcas de cortes ou outras lesões visíveis
- ✓ Sinais de automutilação
- ✓ Sinais de embriagues ou uso de drogas
- ✓ Relato de pensamentos e comportamentos suicidas

Como podemos ajudar?

É importante lembrar que o diálogo é uma ferramenta potente para a resolução pacífica de conflitos. Caso observe algum desses sinais, incentive a criança e/ou adolescente a falar sobre o que ela pensa e sente, adotando uma postura acolhedora diante do relato do/a estudante.



Também converse sobre a necessidade de buscar ajuda!

É importante verificar se ele/a possui um adulto de confiança e explique a necessidade de acionar essa pessoa. Assim que possível, oriente o adulto de referência sobre a rede de proteção existente no território.

Nosso trabalho é intersetorial! Alguns dispositivos e organizações podem ser parceiras na prevenção e enfrentamento das violências no espaço escolar.

Conheça seu território!

- ✓ Gerência Regional de Educação (GRE)
- ✓ Patrulha escolar
- ✓ Conselho tutelar
- ✓ Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS)
- ✓ Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)
- ✓ Ministério Público